

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: USO DE TECNOLOGIA LEVE-DURA ACERCA DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NO CENTRO CIRÚRGICO

Relatoria: RENATA CLEMENTE DOS SANTOS RODRIGUES

Fábia Maria de Souza Paula

Autores: Kilvia Rodrigues Gomes

Francieuda Alves do Amara

Debora Rodrigues Guerra

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Entre as fontes de degradação ambiental, os resíduos sólidos gerados na área da saúde representam uma parcela importante. Esses resíduos sólidos, quando não tratados de maneira correta e simplesmente despejados em locais inapropriados, acarretam muitos prejuízos a todo meio ambiente, afetando, assim, diretamente seu próprio gerador: o homem. No Centro Cirúrgico tem aumentado consideravelmente o volume de lixo pela adoção do uso de artigos descartáveis, então se torna importante à adoção de um Plano de Gerenciamento de Resíduos. **OBJETIVO:** Desenvolver uma tecnologia leve-dura com a finalidade de informar e sensibilizar estudantes e trabalhadores do Centro Cirúrgico acerca do Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo metodológico realizado em Fortaleza-Ce no período de agosto de 2014 a maio de 2015. Desenvolveu-se um vídeo educativo para estudantes e profissionais de saúde do Centro Cirúrgico com o intuito de sensibilizá-los acerca do Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde. O vídeo constituiu-se em cinco fases, são elas: revisão de literatura, definição do conteúdo do vídeo, elaboração do projeto do vídeo, implementação do projeto do vídeo e edição do vídeo. Durante toda a pesquisa foram respeitados os aspectos éticos de acordo com o Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Iniciamos o vídeo usando uma vinheta com o tema "Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde no Centro Cirúrgico", com a definição do Centro Cirúrgico, do termo e do plano de gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde, percorrendo sobre cada uma de suas etapas: segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, armazenamento externo, coleta e transporte externos e disposição final. Descrevemos a classificação dos Resíduos de Saúde, como identificá-los, o correto acondicionamento e alguns exemplos. **CONCLUSÃO:** A construção do vídeo educativo nos permitiu um maior aprofundamento acerca dos resíduos sólidos de serviços de saúde, bem como perceber que existem diversas ferramentas para se discutir temáticas que possam promover a melhoria da assistência à saúde.